

Colecionáveis: Uma planta: um arbusto

Aderno (*Phillyrea latifolia* L.)

O aderno é um arbusto de folha perene (para alguns autores trata-se de uma árvore) de crescimento lento e cuja altura pode atingir até 8 m (geralmente) a 15 m (excepcionalmente), de copa arredondada, pertencente à família das Oleáceas.

Bastante resistente à seca, domina áreas rochosas conseguindo crescer tanto em terrenos arenosos como argilosos, em zonas ensolaradas ou sombrias, preferindo mesmo o calcário no solo.

Distribui-se pelas orlas costeiras das regiões do Mediterrâneo e Atlântico sul e noutras zonas de clima semelhante. É um dos elementos constituintes do Matagal Mediterrânico ou Maquis.

Folhas – As folhas lanceoladas são simples e ligeiramente serrilhadas, dispostas aos pares (opostas) e têm nervação palminérvea. Apresentam uma cor esverdeada brilhante na face superior e um pouco



mais baça na face inferior.

Flores – Entre abril e junho, o aderno exhibe as suas pequenas flores quase brancas, perfumadas, geralmente axilares, dispõem-se em cachos geralmente hermafroditas (com flores de ambos os sexos).

Frutos – Em setembro-outubro, o fruto (uma drupa ovóide de 6 mm de

diâmetro) fica preto-azulado fazendo lembrar uma azeitona. Ao contrário do mesocarpo que é carnudo, o endocarpo é duro e possui uma única semente.



A sua ocorrência em Portugal ocorre com bastante frequência mas os exemplares de maior porte (arbóreo) surgem sobretudo no Parque Natural da Arrábida.

A sua madeira é de boa qualidade e bastante clara. Pode ser usada como sebe viva, mesmo em zonas de litoral oceânico.

Como planta medicinal é usada como diurético e como dentífrico (higiene oral).